

ASSOCIAÇÃO GRAAL

Nota informativa ao Graal-Movimento

Introdução:

Este documento pretende responder a uma necessidade manifestada por participantes do Graal de uma maior transparência relativamente ao funcionamento e utilização da associação Graal como instrumento da acção e intervenção do Graal-Movimento.

Surge também do desejo colectivamente expresso pelos membros do núcleo, os actuais membros da associação Graal, de envolver outras participantes do Graal nas tomadas de decisão, na implementação de actividades e na gestão do património, na certeza de que criando condições para a responsabilização conjunta na utilização do estatuto de associação, o Graal melhor poderá cumprir a sua missão de cuidar o futuro.

Com a apresentação de alguns dados históricos (que poderão vir a ser enriquecidos com a participação de todas) pretende Graal-núcleo em Portugal redefinir a orgânica e o modo de funcionamento da associação Graal.

Alguns dados históricos:

Os inícios:

O início da presença "não-oficial" do Movimento Internacional do GRAAL em Portugal data de 1957. O Graal Internacional reconhece a adesão à visão e à missão do Graal num grupo significativo de mulheres portuguesas, a maioria das quais eram jovens universitárias. Reconhece também uma pequena equipa de jovens mulheres disponíveis para dedicar a sua vida ao movimento e veio a constituir o Graal-núcleo em Portugal, enquanto parte constituinte do núcleo do Graal Internacional: uma garantia da unidade e da continuidade do movimento do Graal, em Portugal como nos outros países.

Em 1963 os Bispos das Dioceses de Portalegre e Coimbra reconhecem o Graal em Portugal como Movimento Internacional de Mulheres Cristãs com o estatuto de "Movimento Laical".

A Associação Graal:

Em 1977 o Graal-núcleo constituiu uma associação de carácter social e cultural sem fins lucrativos, denominada **GRAAL**, e sempre designada por **o Graal**, para ser

instrumento facilitador do cumprimento de algumas das dimensões da missão do Graal-movimento e para permitir uma gestão legal do património do núcleo.

Os objectivos desta associação estão definidos nos Estatutos e inscrevem-se na visão e na missão do Graal, mas restringem-se à natureza de associação da sociedade civil, mais tarde incluída na designação de Organização Não Governamental (ONG). (Os Estatutos foram alterados em 2002.)

O carácter jurídico assim obtido tem facilitado o reconhecimento oficial, o pedido de subsídios, a participação em plataformas da sociedade civil, a tomada de posições publicamente reconhecidas, a constituição de parcerias com entidades privadas e com entidades públicas, a participação em conselhos previstos pelos poderes públicos, assim como a obrigatoriedade de uma gestão legal do património (adquirido ou a adquirir pelos membros do núcleo) e de uma contabilidade oficialmente organizada.

O património reunido pelo núcleo é, desde o início, destinado à missão do Graal-movimento e à segurança presente e futura dos seus membros, que disponibilizaram os seus próprios bens e prioridades ao serviço da missão do Graal-movimento, e de outras participantes cuja disponibilidade para a acção do Graal o justifique.

É este o actual património imóvel do Graal-núcleo: Centro do Graal na Golegã; Casa do Alto da Praia; Centro do Graal em Lisboa: Terraço; Al.^a Sto António dos Capuchos, 6-2^oA.

Representações:

Em 1985 a associação Graal é reconhecida como pessoa colectiva de utilidade pública o que significa alguns benefícios fiscais e obrigações institucionais, como a apresentação anual dos relatórios e contas, assim como de planos e orçamentos às entidades da tutela.

Desde 1987, o Graal (enquanto Associação) está representado na plataforma das ONGD's - Organizações- Não-Governamentais para a Cooperação e o Desenvolvimento. E, mais tarde registada no Instituto de Cooperação Portuguesa com o n^o8852/98. (Esse estatuto requer pedido de renovação anual.)

Desde a constituição da Secção das Organizações-Não-Governamentais do Conselho Consultivo da actual Comissão para a Igualdade e Para os Direitos das Mulheres (CIDM), nos anos 70, o Graal (enquanto Associação) é membro participante. (Este estatuto requer comprovação anual dos critérios de permanência.)

Em 2005 o Graal (enquanto Associação) é co-fundador da Plataforma Portuguesa para os Direitos das Mulheres, e, enquanto tal, está representado no Lobby Europeu de Mulheres e na Associação de Mulheres da Europa do Mediterrâneo.

O Graal (enquanto Associação) está acreditado como entidade formadora pelo INOFOR (actualmente, IQF - Instituto Para a Qualidade na Formação), desde 1999; acreditação essa renovada em Março de 2004, pelo período de 3 anos.

A situação actual

A crescente actividade do Graal em Portugal nas áreas do social e do cultural com o apoio das potencialidades do instrumento associação Graal, para acompanhar o processo de integração Europeia e as exigências da globalização, tem exigido uma cada vez maior necessidade de lidar com a face institucional do Graal, tal como acontece com o Graal em outros países.

Algumas das consequências são a necessidade de intensificação na procura de financiamentos ou de apoios de mecenato, de uma maior profissionalização, nomeadamente nos aspectos administrativos e financeiros, de uma planificação consistente a curto e a médio prazo, da apresentação pública de garantias de uma boa gestão organizativa e pedagógica, etc.

Tendo em vista uma cada vez melhor utilização do instrumento associação Graal e garantindo o cumprimento dos objectivos para que esta foi constituída, os membros da associação estão a iniciar um processo de revisão da sua orgânica e o modo de funcionamento e a promover a elaboração do Regulamento Interno. Dada a relação estreita entre o instrumento associação e o Graal Movimento está envolvida a Equipa de Coordenação neste processo.

Este Documento informativo é apresentado agora ao Graal-Movimento pelo Conselho Coordenador da Associação Graal (com conhecimento de todos os membros da Associação/Núcleo) e pela Equipa de Coordenação Nacional do Graal.

Golegã, 28 de Janeiro de 2006.